

Trabalho



OPINIÃO

PAULO PEREIRA DA SILVA (Paulinho)
Presidente da Força Sindical



25 anos de lutas e conquistas!

Há exatos 25 anos, em um 8 de março, Dia Internacional da Mulher, foi realizado um grande congresso no Memorial da América Latina, com mais de 2.500 participantes, entre trabalhadores, aposentados, autoridades e sindicalistas de todo o País e do exterior.

Nesse dia nascia a Força Sindical, uma Central autônoma, pluralista e firme em suas convicções na busca por

um Brasil mais igualitário e justo. A Central agitou-se, tomou corpo e virou referência nas lutas em defesa dos trabalhadores, conquistando o reconhecimento de entidades sindicais de vários países.

Entre nossas importantes conquistas estão o aumento de 147% aos aposentados, nos anos 90; a legalização das Centrais; o fim da Emenda 3; a participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados das empresas e

a manutenção da política de reajuste do salário mínimo.

Mas nossa atuação para intensificar o protagonismo dos trabalhadores em nível nacional não cessa. Hoje, entre outros pontos, defendemos a redução da jornada de trabalho, a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, a correção da tabela do IR, a valorização das aposentadorias, a ratificação da Convenção 158 da OIT e a regulamentação da 151.

Lutamos, ainda, contra a desindustrialização, o desemprego, a redução de direitos e contra a política econômica equivocada do governo, que inibe a produção e o consumo das famílias e alimenta a severa crise que enfrentamos.

Nossa luta é árdua, mas não vamos esmorecer até que alcancemos nossos objetivos.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Trabalhadoras da Força SP abrem os debates

Foto: Jaécio Santana

O 'Março Mulher' acontece hoje, a partir das 9 horas, no auditório do Sindicato da Saúde

Hoje, 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, a Força Sindical inicia as comemorações alusivas à data. Eventos serão realizados por diferentes categorias ao longo do mês, no chamado 'Março Mulher'. O de hoje, a partir das 9 horas, será promovido pela Secretaria Estadual da Mulher da Força Sindical -SP no auditório do Sindicato da Saúde. "Vamos debater o empoderamento das mulheres e o impacto da reforma da Previdência na vida das trabalhadoras", declara a secretária estadual da Mulher da Central, Helena Ribeiro da Silva.

Segundo Helena, até 2006 a palavra empoderamento nem existia no dicionário. "As mulheres precisam passar por este processo de mudança para que tenham influência e capacidade na ação de decidir sobre os temas que afetam sua vida. Muitas companheiras têm seus méritos reconhecidos e desenvolvem um belo trabalho. Mas elas preci-



Helena, 6ª da esq.p/dir.: "As mulheres precisam tomar para si o papel de protagonistas"

sam tomar o papel de protagonistas. O empoderamento da mulher é para todos que querem um mundo melhor". Já a reforma da Previdência é nociva às trabalhadoras. "Não queremos a instituição da idade mínima para a aposentadoria, como quer o governo", diz Helena.

A palestra "Empoderamento da Mulher e a Importância do Autoconhecimento" será feita pela delegada Ros-

marie Correa, presidente da Comissão Estadual da Condição Feminina. Já o tema "Reforma da Previdência e seus Reflexos para as Trabalhadoras" ficará a cargo da advogada Tonya Galleti, mestra em Direito Político e Econômico e consultora jurídica especializada em Direito Previdenciário.

A reforma da Previdência também será tema do fechamento do 'Março

Mulher' promovido pela Força Sindical nacional. "A equiparação de idade mínima para aposentadoria entre mulheres e homens defendida pelo governo significa uma injustiça com as mulheres, que ganham menos e precisam conciliar os afazeres domésticos com o trabalho fora de casa", declara Maria Auxiliadora dos Santos, secretária nacional da Mulher da Central.

'MARÇO MULHER'

Sindicato realiza Encontro da Mulher Metalúrgica

Foto: Paulo Segura

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi realizou, no fim de semana, em Praia Grande, o 'Encontro da Mulher Metalúrgica' em comemoração ao 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, e ao 'Março Mulher'.

Organizado pela diretora Euzilene Nogueira (Leninha), do Departamento da Mulher, o evento reuniu 230 trabalhadoras e teve como temas "Igualdade de Oportunidades e Tratamento entre Trabalhadores e Trabalhadoras com Responsabilidades Familiares" e a 'Convenção 156 da OIT', com a socióloga Thamires Silva, e "Ser Mulher, Viver, Sentir e Agir", com a ginecologista Albertina Duarte.

Miguel Torres, presidente do Sindicato e da CNTM, destacou as propostas para o País sair da crise, como o documento 'Compromisso pelo Desenvolvimento e o Programa de Renovação da Frota de Veículos'.

Aarakém, secretário-geral, defendeu a igualdade



A intensificação da luta das mulheres é crucial para alcançarmos a igualdade entre os gêneros

e dignidade para homens e mulheres. Elza Costa, diretora de finanças, criticou a proposta do governo de unificar as regras da aposentadoria para homens e mulheres. Vale lembrar que a mulher tem dupla jornada e ganha menos do que o homem. Ruth Coelho, secretária de Direitos Humanos da Força Sindical, disse que "este 8 de Março é de resistência".

O encontro foi prestigiado por José Luiz Ribeiro, secretário estadual do Emprego, Carmelita (Sindicato das Costureiras) e Maria Auxiliadora (secretária de Políticas para as Mulheres da Força Sindical).

COMISSÃO ESPECIAL

Foto: Arquivo Força Sindical



Deputado Paulinho em audiência da Comissão Especial

Deputados e sindicatos debatem custeio

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados, que vai elaborar proposta de custeio da atividade sindical, fez ontem (7), em Porto Alegre, audiência pública com participação dos Sindicatos e de trabalhadores. A Comissão é presidida pelo deputado Paulo Pereira da Silva, Paulinho, e tem como relator o deputado Adalberto Galvão.

o custeio da atividade sindical, fez ontem (7), em Porto Alegre, audiência pública com participação dos Sindicatos e de trabalhadores. A Comissão é presidida pelo deputado Paulo Pereira da Silva, Paulinho, e tem como relator o deputado Adalberto Galvão.